

Festival Amazonas de Ópera gera milhares de empregos e movimenta a economia criativa

Esley Cavalcante/Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Cadeia produtiva da ópera conecta profissionais e fortalece o setor cultural amazonense

Enquanto o público acompanha os espetáculos do Festival Amazonas de Ópera (FAO) nos palcos da cidade, nos bastidores uma engrenagem econômica movimenta centenas de profissionais e impulsiona a economia criativa do Estado.

Na Central Técnica de Produção José Carlos Viana Marques (Zezinho), costureiras, modelistas e técnicos transformam projetos artísticos em realidade. Figurinos, adereços e elementos de cena são produzidos por profissionais locais, que encontram no festival uma fonte concreta de trabalho, renda e valorização.

De acordo com o levantamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, referente a 2025, o Festival Amazonas de Ópera gerou cerca de 3,6 mil empregos diretos e indiretos, evidenciando a força da cadeia produtiva da cultura no estado.

Os dados também apontam um impacto econômico nos meses do FAO superior a R\$ 99 milhões, impulsionado principalmente pelo turismo e pela movimentação de serviços, durante o período do festival como um todo.

Crescimento

A tendência de crescimento observada nos últimos anos, com aumento contínuo no número de turistas e na geração de receita, reforça o papel do festival como um grande motor da economia criativa no Amazonas, mantendo sua relevância também na edição atual.

Esse número reflete o poder de influência e dimensão do evento, que envolve desde artistas e músicos até profissionais de bastidores, como iluminadores, cenotécnicos, maquiado-



Com investimentos na mão de obra local e em produções próprias, o Festival Amazonas de Ópera fortalece a economia criativa, promove qualificação e mantém ativa uma cadeia produtiva

res e equipes de figurino. A cadeia produtiva da ópera é considerada uma das mais completas dentro da economia criativa, conectando diferentes áreas e especialidades.

Em 2026, esse impacto volta a ser percebido nos bastidores, especialmente em espaços como o ateliê da Central Técnica de Produção, onde profissionais locais seguem sendo mobilizados pela realização do festival. Os dados apontam, ainda, um crescimento contínuo: o número de turistas e o impacto econômico apresentam forte correlação positiva ao longo dos anos, indicando que o festival vem se consolidando como um motor de desenvolvimento para a região.

Cadeia produtiva

Na prática, esse impacto é sentido diretamente por quem trabalha na base da produção. No ateliê, cada peça confeccionada representa mais do que um figurino, é resultado de

conhecimento técnico, geração de renda e continuidade profissional dentro do setor cultural.

Ao investir em produções próprias e na mão de obra local, o Festival Amazonas de Ópera fortalece a economia criativa, promove qualificação e mantém ativa uma cadeia produtiva que conecta cultura, mercado e desenvolvimento regional.

O festival segue com programação até o dia 31 de maio, reafirmando seu papel não apenas como um dos maiores eventos de ópera da América Latina, mas também como um dos principais agentes de geração de emprego e renda no setor cultural do Amazonas.

Realizado com recursos da Lei Rouanet e com patrocínio do Bradesco, o Festival Amazonas de Ópera é organizado pelo Fundo do Festival em parceria com o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa

Gabi Vitim/Secretaria de Cultura e Economia Criativa

